

OSTEOSSARCOMA DE PARTES MOLES: RELATO DE CASO

RICARDO GEHRKE BECKER; VALTER PENNA; EDUARDO TOLLER; CARLA PINHEIRO; GUILHERME ROSA

Objetivo: O osteossarcoma de partes moles ou extra-esquelético é uma neoplasia mesenquimal maligna muito rara. Sua prevalência é de menos de 1% dos sarcomas de partes moles. O diagnóstico histopatológico é fundamental para o tratamento. Relato: Paciente masculino, 37 anos, apresentando massa tumoral na face medial proximal da perna direita sem contato ósseo de crescimento rápido nos últimos 3 meses. O crescimento acentuado tornou a lesão ulcerada, vegetante e com sangramento freqüente. A biópsia inicial foi inconclusiva e o paciente necessitou de cirurgia de urgência devido ao sangramento uma semana após a biópsia. Foi realizada ressecção tumoral com margem oncológica e enxertia de pele parcial. O diagnóstico foi feito através da peça cirúrgica como osteossarcoma extra-esquelético variante teleangiectásica e iniciado protocolo de quimioterapia. Conclusão: O osteossarcoma extra-esquelético tem alto potencial de metástases e necessita tratamento quimioterápico adjuvante e em alguns casos radioterapia. A dificuldade diagnóstica é comum entre os patologistas devido às características distintas destes tumores e pela gama de possibilidades de outros tipos de sarcomas de partes moles. As características macroscópicas, microscópicas, a dificuldade diagnóstica, a raridade deste tipo de tumor e a conduta tomada são de interesse no meio oncológico ortopédico-cirúrgico.